

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA  
DISCIPLINA: HISTÓRIA DO BRASIL INDEPENDENTE I  
CÓDIGO: FLH 341  
Semestre/Ano: 1º SEM/2005  
PERÍODO: vespertino e noturno  
PROF. RESPONSÁVEL: MARCOS NAPOLITANO

#### I – OBJETIVOS:

- 1) Analisar a formação e a consolidação do Estado nacional brasileiro (século XIX), em suas conexões com a sociedade.
- 2) Analisar as articulações entre instituições, política e cultura no manejo e repressão dos conflitos sociais e políticos do período.
- 3) Analisar e problematizar a cultura política e as ideologias vigentes na elite brasileira e suas bases sócio-econômicas.
- 4) Discutir os conceitos de nacionalismo, liberalismo e revolução, aplicados à história do Brasil-Império.

#### II – CONTEÚDO:

Estudo historiográfico da sociedade brasileira ao longo do século XIX, articulando instituições políticas, conflitos sociais e lutas culturais na construção do Estado nacional e na formação da sociedade.

#### III – MÉTODOS UTILIZADOS:

- Aulas expositivas
- Discussão grupal de textos (Seminários)
- Análise de fontes primárias (escritas e iconográficas)

#### IV – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- Critérios do ensaio individual feito em classe (prova): clareza e objetividade do texto, amplitude e qualidade da bibliografia citada e capacidade crítica.  
- Critérios de nota para o seminário grupal: organização (estrutura da exposição grupal), qualidade do material de apoio, capacidade de síntese, capacidade de análise crítica dos textos. A média das notas individuais formará a nota final dos membros do grupo, que irá compor a média final do aluno.

#### V- PROGRAMA :

- 1) O processo de independência do Brasil e a questão da “interiorização da metrópole”
- 2) A opção monárquica e os diversos “projetos” de Brasil
- 3) Tensões regionais e sociais no período Regencial
- 4) A construção da hegemonia conservadora no II Império

- 5) A construção da “biografia nacional” no II Império: historiografia, memória e cultura
- 6) A escravidão como questão sociopolítica e cultural
- 7) A questão do liberalismo no Brasil monárquico e escravista
- 8) O Império e o projeto de “civilização nos trópicos”: política, cultura e controle social.
- 9) A “geração de 1870” e a crise do Império

## VI- AVALIAÇÃO:

- Ensaio individual, feito em classe, com consulta a anotações pessoais, a partir de uma questão definida pelo professor.
- Seminário Grupal (conforme calendário definido previamente).

## VII - NORMA DE RECUPERAÇÃO:

- Ensaio bibliográfico sobre a historiografia do Império Brasileiro

## VIII - BIBLIOGRAFIA:

- ALENCASTRO, L.Felipe (org.). Império - A Corte e a Modernidade Imperial - Vol. 2 da "História da Vida Privada", direção de *Fernando A. Novais*. Ed. Companhia das Letras, São Paulo,
- ALONSO, Ângela. *Idéias em movimento: a geração 1870 na crise do Brasil Império*. São Paulo, Paz e Terra, 2002
- AMBROSINI, Diego Rafael. *Do poder moderador : uma análise da organização na construção do estado imperial brasileiro*. Dissertação de Mestrado, Ciência Política/USP, São Paulo, 2004
- BARMAN, Roderick. *Brazil: The forging of a nation*. Stanford University Press. 1989
- BASSETTO, Sylvia. *Política de mão-de-obra na economia cafeeira do Oeste paulista*. Tese de Doutorado, História, USP, 1982
- BEIGUELMAN, Paula. *Formação política do Brasil*. São Paulo, Livraria Pioneira Editora, 1976
- BOSI, Alfredo. "A escravidão entre dois liberalismos". *Estudos Avançados*. 2/3, IEA/USP, São Paulo, 1988, 4-39
- BRESCIANI, Maria Stella. *Liberalismo: ideologia e controle social (um estudo sobre São Paulo, 1850/1910)*. Tese Doutorado, FFLCH/USP, 1976
- CANDIDO, Antonio. "Dialética da Malandragem". *O discurso e a cidade*. Rio de Janeiro, 1993.
- CARVALHO, José Murilo. *A construção da ordem / teatro de sombras*. Rio de Janeiro, Editora Civilização Brasileira, 2003
- CHALHOUB, Sidney. *Visões da Liberdade*. São Paulo, Ed. Companhia das Letras, 1990
- DIAS, Maria Odila Leite. "A interiorização da Metrópole – 1808-1853". IN: MOTA, C.G. 1822: Dimensões. São Paulo, Perspectiva, 1986.
- DIAS, Maria Odila Leite. "Sociabilidades sem história: votantes pobres do Império" IN: *Historiografia brasileira em perspectiva*. São Paulo, Contexto, 1999.
- DOLHNIKOFF, Miriam. *Construindo o Brasil : unidade nacional e pacto federativo nos projetos das elites (1820-1842)*. Tese Doutorado, História Econômica/USP, 2000
- ENDERS, Armelle. "O plutarco brasileiro: a produção dos vultos nacionais no II Reinado". *Estudos Históricos*, 25. Rio de Janeiro, 2001,

FERNANDES, Paula Porta. Elites dirigentes e projeto nacional: a formação de um corpo de funcionários do Estado do Brasil. Tese Doutorado, História Social, USP, São Paulo, 2000

FLORENTINO, Manolo e GOES, José Roberto. A paz nas senzalas. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1987

FRAGOSO, J. Homens de Grossa Aventura - Acumulação e Hierarquia na Praça Mercantil do Rio de Janeiro, 1790-1830 (1998). Rio de Janeiro. Ed. Civilização Brasileira,

FRANCO, Maria Silvia Carvalho. Homens livres na ordem escravocrata. São Paulo, UNESP, 1997 (4ª)

FURTADO, João Pinto. O Manto de Penélope. História, mito e memória da Inconfidência Mineira de 1788 – 9. São Paulo, Companhia das Letras, 2002.

GODECHOT, J. "Independência no Brasil e Revolução no Ocidente" IN: MOTA, C.G. 1822: Dimensões. (*Op.cit.* )

GRINBERG, Keila. O fiador dos brasileiros: escravidão, cidadania e direito civil no tempo de Antonio Pereira Rebouças. Civilização Brasileira, 2003

GUIMARÃES, Manoel. "Nação e Civilização nos Trópicos: o Instituto Histórico Geográfico Brasileiro e o projeto de uma história nacional". Estudos Históricos, 1, Rio de Janeiro, 1988

HOLLANDA, Sergio Buarque. Raízes do Brasil. Rio de Janeiro, José Olympio.

JANCSO, Istvan. Na Bahia contra o Império. São Paulo, Hucitec/UFBA,

KARASH, Mary. A vida dos escravos no Rio de Janeiro. 1808-1850. São Paulo, Cia das Letras, 2000

KOWARICK, Lucio. Trabalho e vadiagem: a origem do trabalho livre no Brasil. São Paulo, Brasiliense,

LARA, Silvia. Campos da violência. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1988

LEITE, Renato. Republicanos e libertários. Pensadores radicais no Rio de Janeiro (1822). Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2000, 332 p.

LIMA, Carlos Alberto. "Escravos de peleja: a instrumentalização da violência escrava na América Portuguesa (1580/1850). Revista de Sociologia e Política, 18, Curitiba, junho 2002 (scielo.com.br )

MACHADO, M.H. "Um mitógrafo no Império: a construção dos mitos na história nacionalista do século XIX. Estudos Históricos, 25, Rio de Janeiro, 63-82

MALERBA, Jurandir. A corte no exílio. São Paulo, Ed. Cia das Letras, 2000

MARSON, Izabel. "Hannah Arendt e a Revolução. Ressonâncias da Revolução Americana no Império Brasileiro" IN: MAGALHÃES, M.B. et alli (orgs). A Banalização da Violência. Rio de Janeiro, Relume Dumará, 2004, 227-243

MARTINS, José de Souza. O cativo da terra. LECH, 1981

MATTOS, Ilmar Rohloff. O tempo saquarema. A formação do Estado Imperial. São Paulo, Hucitec, 1990

MATTOSO, Katia. Ser escravo no Brasil. São Paulo, Brasiliense, 1988

MELLO, Evaldo C. O Norte Agrário e o Império. Rio de Janeiro, Ed. Topbooks

NAXARA, Maria Regina. Estrangeiro em sua própria terra. Representações do Brasileiro. 1870-1920. São Paulo, Anna Blume/FAPESP, 1998

NEVES, Lucia Maria Bastos Pereira das. Corcundas, constitucionais e pes-de-chumbo : a cultura política da independência, 1820-1822. Tese Doutorado, História Social/USP, 1992

NOVAIS, Fernando. "As dimensões da Independência IN: MOTA, C.G. (org). 1822: Dimensões. Perspectiva, São Paulo, 1986

OLIVEIRA, Cecília Helena et all. O brado do Ipiranga. Edusp/ Imprensa Oficial, 1999

OLIVEIRA, Cecília Helena Salles. "Política, memória histórica: Gonçalves Ledo e a questão da independência" IN: BRESCIANI, M.S. et alli (orgs). Jogos da Política:

imagens, representações e práticas. ANPUH/Marco Zero?FAPESP, São Paulo, 1992, 153-169

OLIVEIRA, Cecilia Helena. Astúcia Liberal. Relações de mercado e projetos políticos no Rio de Janeiro (1820-1824). Bragança Paulista, Ícone Editora/EDUSF, 1999

PEREIRA, Jose Flavio. Cairu revisitado : uma contribuicao ao estudo do reformismo liberal. Tese Doutorado, História Social/ USP, 1994

PINASSI, Maria Orlanda. Três devotos, uma fé, nenhum milagre. São Paulo. Ed. UNESP, 1998

PIROLA, Luiz Tyller. Alencar e a busca da identidade nacional. Tese de Doutorado, Lit.Brasileira/USP, 1992

PRADO Jr. Caio. Evolução Política do Brasil. São Paulo, Brasiliense,

REIS, João José. Rebelião Escrava no Brasil. São Paulo, Companhia das Letras, 1986

RICUPERO, Bernardo. O romantismo e a idéia de nação no Brasil (1830-1870). Tese Doutorado, Ciência Política/ USP, 2002

RODRIGUES, Marcia Barros Ferreira. O liberalismo no Brasil regencial : eclético, ambíguo e conciliatório. Tese Doutorado, História Social/USP, 1999

SALLES, Ricardo Henrique. Nostalgia imperial: a construção da identidade nacional no Brasil do segundo reinado. Rio de Janeiro, Topbooks, 1996

SCHWARCZ, L. As Barbas do Imperador. São Paulo, Ed. Cia das Letras, 1999

SCHWARCZ, L. O espetáculo das raças. São Paulo, Ed. Cia das Letras, 1989

SCHWARZ, Roberto. "Discutindo com Alfredo Bosi" IN: Sequências Brasileiras. São Paulo, Cia das Letras, 1999,. 61-85

SCWHARZ, Roberto. "As idéias fora do lugar" IN: Ao vencedor as batatas. São Paulo, Editora 34/Duas Cidades, 2002

SERRÃO, Joel. "Os redemoinhos portugueses na Independência do Brasil". IN: MOTA, C.G. 1822: Dimensões. *Op. cit.*

SOUZA, Iara Lis. A Pátria coroada. O Brasil como corpo político autônomo. São Paulo, UNESP, 1999

SQUEFF, Letícia Coelho. O Brasil nas letras de um pintor: Manuel de Araújo Porto 1995

TOMAZ, Fernando. "Os brasileiros nas cortes constituintes". IN: MOTA, C.G. (org.) 1822: Dimensões. *Op. cit.*

VENTURA, Roberto. Estilo Tropical. História cultural e polêmicas literárias no Brasil. São Paulo, Cia das Letras, 1991

VILLALTA, Luis Carlos. "Pernambuco 1817: encruzilhada de desencontros do Império Luso-Brasileiro. Notas sobre a idéia de pátria, país, nação". Revista USP, São Paulo, 58, p. 58-91, junho-ago 2003

VIOTTI, E. "Introdução ao estudo da emancipação política no Brasil" IN: MOTA, C.G. (org.). Brasil em perspectiva. São Paulo, DIFEL, 1977

VIOTTI, Emilia. Da Senzala à Colônia. São Paulo, Brasiliense, 1989.

WEBER, João Hernesto. A nação e o paraíso. A construção da nacionalidade na historiografia literária brasileira. Florianópolis, Editora UFSC, 1997